

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 06, fevereiro de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 06 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 06 de 2025 (29/12/2024 a 08/02/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 06, foram notificados 3.844 casos suspeitos de dengue, dos quais 2.787 eram prováveis. Dos casos prováveis, 93,8% são residentes no DF (n=2.613). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 165 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97,2% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 92.226 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

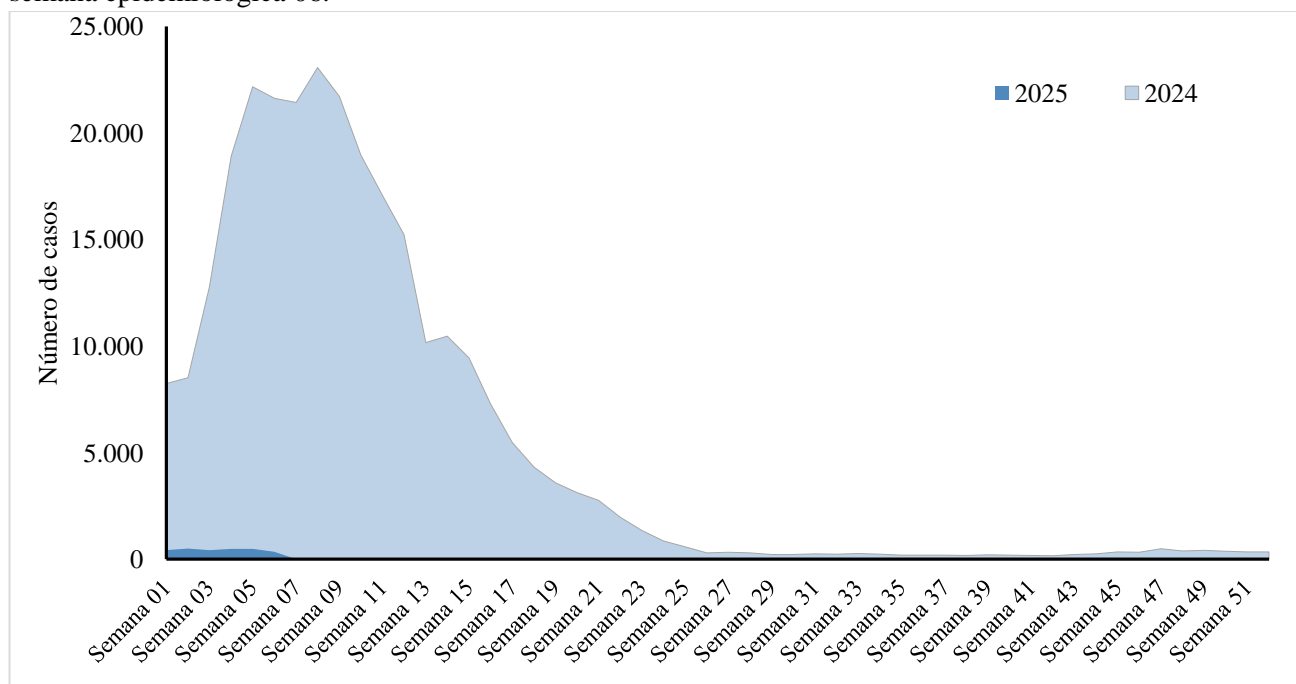
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 06.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	104.103	3.612	-96,5	2.152	232	-89,2	3.844
Prováveis	92.226	2.613	-97,2	1.629	174	-89,3	2.787

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/02/2025 às 15:50hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 06 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 06.

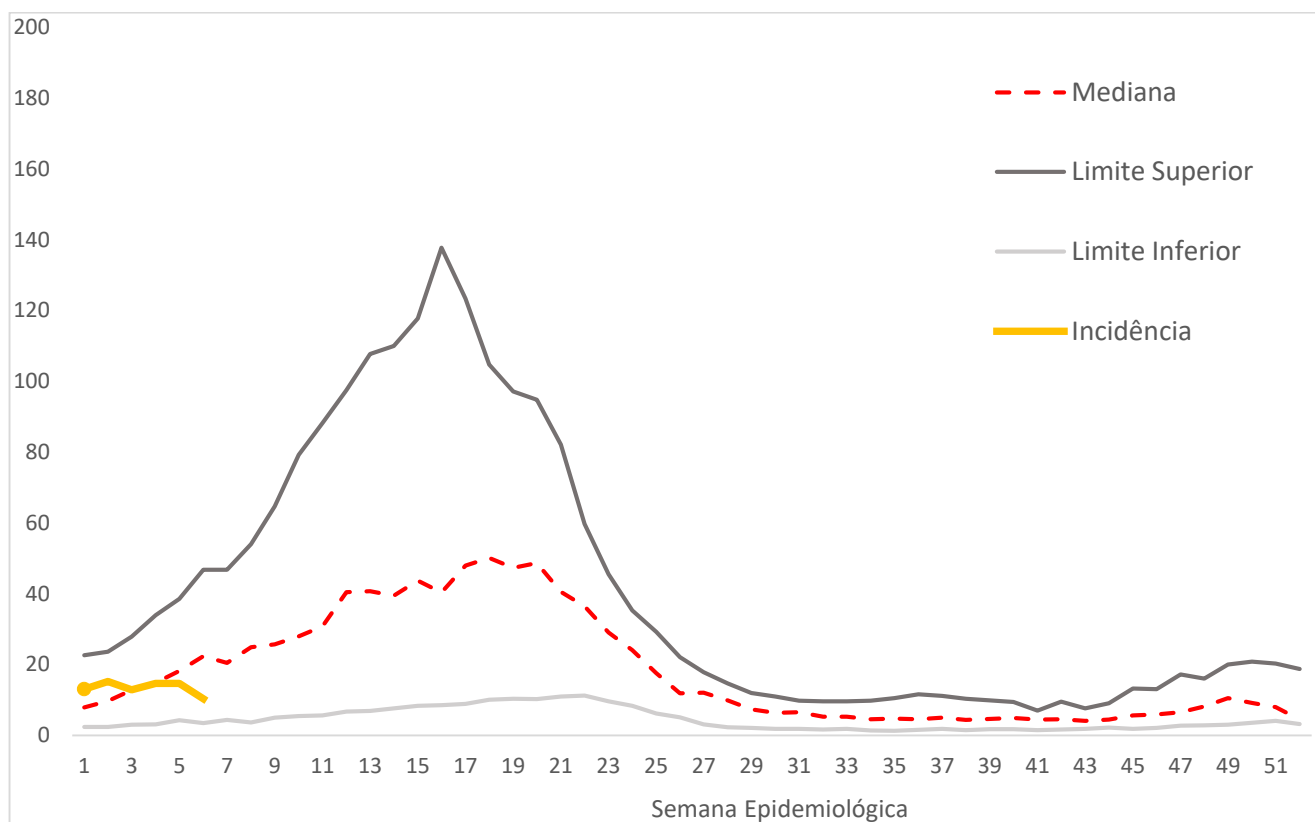


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/02/2025 às 15:50hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 06 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/02/2025 às 15:50hs, sujeitos a alterações.

IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 89,3 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 80 anos ou mais com incidência de 126,5 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos com 123,6 casos por 100 mil habitantes e menores de um ano com incidência de 106,9 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 06.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	8	0,3	0,2
Masculino	1119	42,8	72,6
Feminino	1486	56,9	89,3
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	45	1,7	106,9
1 a 4 anos	97	3,7	59,9
5 a 9 anos	88	3,4	44,8
10 a 14 anos	91	3,5	46,7
15 a 19 anos	162	6,2	74,0
20 a 29 anos	641	24,5	123,6
30 a 39 anos	463	17,7	87,7
40 a 49 anos	424	16,2	78,9
50 a 59 anos	270	10,3	68,8
60 a 69 anos	160	6,1	62,3
70 a 79 anos	100	3,8	74,5
80 anos e mais	72	2,8	126,5
Total	2613	100,0	80,7

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/02/2025 às 15:50hs, sujeitos a alterações.

IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025.

Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 06, foram detectadas 26 amostras de PCR detectáveis, sendo 02 amostras de DENV-1, 22 amostras de DENV-2 e 1 amostra de DENV-3. Quanto à detecção do sorotipo 3 foi realizada investigação quanto ao local provável de infecção e constatado que o caso não é autóctone do DF, e sim importado, a esclarecer, do estado de Goiás ou Minas Gerais. Ainda assim as ações de bloqueio ambiental foram realizadas.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 06 de 2025 foram enviadas 9.135 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 30 exames de PCR detectáveis, sendo 03 amostras DENV-1 e 26 amostras DENV-2 e 1 caso de DENV-3 com a taxa de positividade de 0,3%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características

culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (613), seguida da região Oeste (516 casos), região Leste (478 casos), região Central (267 casos), região Sul (215 casos), região Centro-Sul (122 casos) e região Norte (100 casos) até a SE 06.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (397), seguida das RA Paranoá (214 casos prováveis), Samambaia (180 casos prováveis), Taguatinga (179 casos prováveis) e Itapoã (161 casos prováveis) até a SE 06. Estas cinco regiões administrativas concentraram 43,3% (n= 1131) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 3).

Tabela 3 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 06.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	4268	267	-93,7
.Cruzeiro	710	20	-97,2
.Lago Norte	354	33	-90,7
.Lago Sul	296	19	-93,6
.Plano Piloto	2414	157	-93,5
.Sudoeste/Octogonal	206	27	-86,9
.Varjão	288	11	-96,2
02 CENTRO SUL	6876	122	-98,2
.Candangolândia	396	7	-98,2
.Guará	2417	59	-97,6
.Núcleo Bandeirante	184	6	-96,7
.Park Way	116	5	-95,7
.Riacho Fundo	1033	11	-98,9
.Riacho Fundo II	825	19	-97,7
.SCIA (Estrutural)	1883	14	-99,3
.Sia	22	1	-95,5
03 LESTE	5601	478	-91,5
.Itapoã	1265	161	-87,3
.Jardim Botânico	529	18	-96,6
.Paranoá	820	214	-73,9
.Sao Sebastião	2987	85	-97,2
04 NORTE	4195	100	-97,6
.Arapoanga	724	15	-97,9
.Fercal	123	0	-100,0
.Planaltina	1412	39	-97,2
.Sobradinho	1286	32	-97,5
.Sobradinho II	650	14	-97,8
05 OESTE	22841	516	-97,7
.Brazlândia	4097	37	-99,1
.Ceilândia	14567	397	-97,3
.Sol Nascente/Pôr do Sol	4177	82	-98,0

06 SUDOESTE	21065	613	-97,1
.Água Quente	74	3	-95,9
.Águas Claras	909	136	-85,0
.Arniqueira	590	7	-98,8
.Recanto das Emas	3591	53	-98,5
.Samambaia	7211	180	-97,5
.Taguatinga	6405	179	-97,2
.Vicente Pires	2285	55	-97,6
07 SUL	7741	215	-97,2
.Gama	3180	123	-96,1
.Santa Maria	4561	92	-98,0
08 Em Branco	19638	302	-98,5
09 Ignorado DF	1	0	-100,0
Total	92.226	2.613	-97

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/02/2025 às 15:50hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência no mês de janeiro de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 130,75 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Paranoá com 279,13 casos por 100 mil habitantes, Itapoã com 164,85 casos por 100 mil habitantes e Varjão com 118,50 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 4 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 06.

Região de Saúde	Incidência Mensal		Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	
CENTRAL	57,19	6,97	64,15
Cruzeiro	39,42	26,28	65,70
Lago Norte	76,74	7,67	84,41
Lago Sul	61,99	0,00	61,99
Plano Piloto	57,13	6,03	63,16
Sudoeste/Octogonal	44,72	1,72	46,44
Varjão	96,95	21,54	118,50
CENTRO-SUL	24,44	7,97	32,41
Candangolândia	37,28	6,21	43,49
Guará	30,82	9,59	40,41
Núcleo Bandeirante	20,28	4,06	24,34
Park Way	12,35	8,23	20,58
Riacho Fundo	15,09	8,62	23,71
Riacho FundoII	19,64	5,24	24,87
SCIA (Estrutural)	25,07	10,03	35,10
Sia	37,15	0,00	37,15
LESTE	112,70	18,05	130,75
Itapoã	141,30	23,55	164,85
Jardim Botânico	28,49	0,00	28,49

Paranoá	246,52	32,61	279,13
São Sebastião	52,32	14,06	66,37
NORTE	20,33	5,40	25,74
Arapoanga	27,26	1,95	29,21
Fercal	0,00	0,00	0,00
Planaltina	14,95	8,37	23,32
Sobradinho	36,98	5,28	42,27
Sobradinho II	14,16	2,36	16,52
OESTE	81,22	17,39	98,61
Brazlândia	46,46	8,99	55,45
Ceilândia	90,87	20,47	111,35
Sol Nascente / Pôr do Sol	70,01	12,00	82,01
SUDOESTE	61,97	6,85	68,82
Água Quente	15,47	7,73	23,20
Águas Claras	99,74	4,60	104,34
Arniqueira	12,52	2,09	14,60
Recanto das Emas	36,89	2,21	39,10
Samambaia	59,76	8,32	68,08
Taguatinga	73,54	8,73	82,27
Vicente Pires	56,07	10,97	67,05
SUL	58,07	19,00	77,07
Gama	63,39	20,45	83,84
Santa Maria	52,17	17,39	69,56
Em Branco	7,28	2,04	9,32
DF	67,78	12,87	80,66

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/02/2025 às 15:50hs, sujeitos a alterações.

IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 03 de 2025 e SE 06 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado as RA's Paranoá e Itapoã estão com incidência média e todas as demais RA's estão com incidência baixa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 03 de 2025 a SE 06 de 2025.

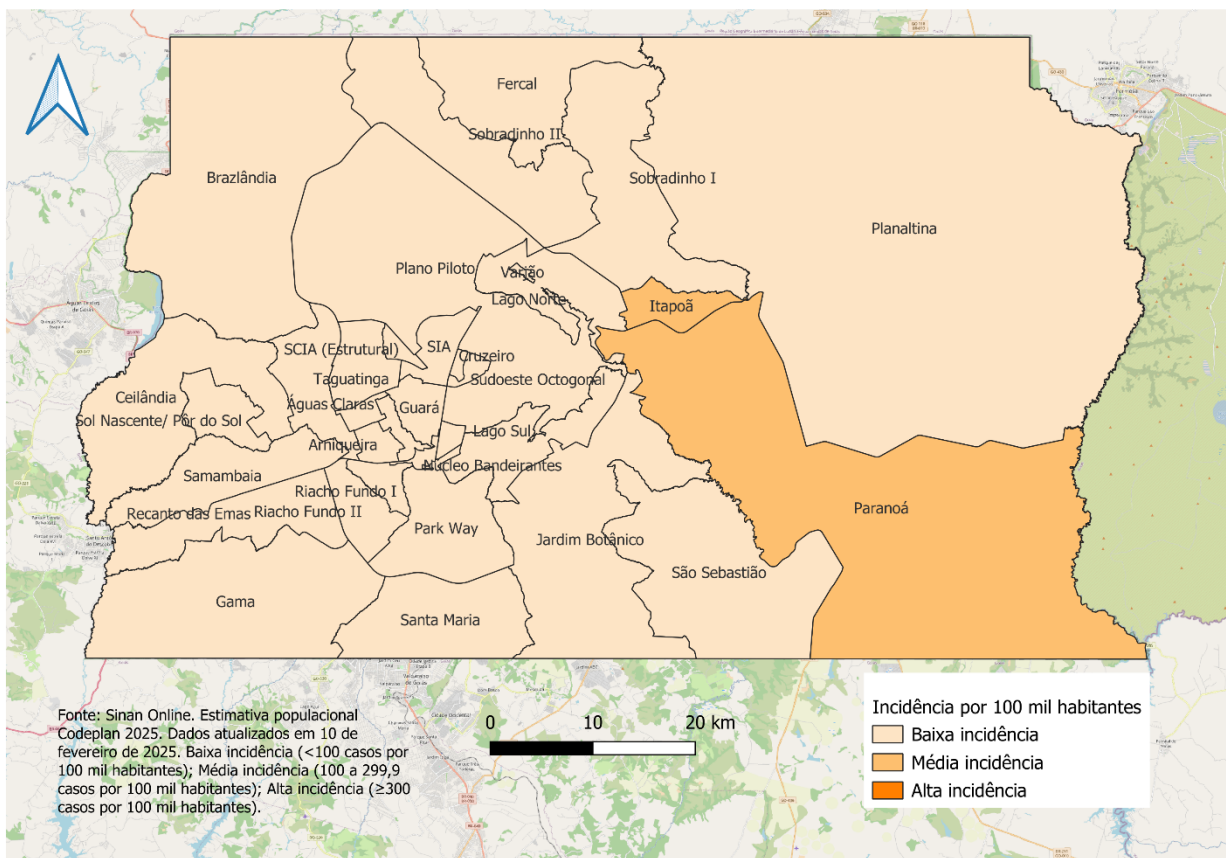


Tabela 5 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 03 de 2025 a SE 06 de 2025 (12/01/2025 a 08/02/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Paranoá	182,61	Média
Itapoã	110,58	Média
Varjão	75,41	Baixa
Ceilândia	68,71	Baixa
Lago Norte	61,39	Baixa
Gama	56,58	Baixa
Águas Claras	55,24	Baixa
Santa Maria	52,93	Baixa
Cruzeiro	52,56	Baixa
Vicente Pires	52,42	Baixa
Sol Nascente/Pôr do Sol	51,01	Baixa
Taguatinga	50,10	Baixa
São Sebastião	46,85	Baixa

Samambaia	41,98	Baixa
Plano Piloto	41,04	Baixa
Brazlândia	40,46	Baixa
Lago Sul	39,15	Baixa
Candangolândia	37,28	Baixa
SIA	37,15	Baixa
Estrutural	32,59	Baixa
Guará	30,14	Baixa
Sudoeste/Octogonal	27,52	Baixa
Arapoanga	27,26	Baixa
Sobradinho	26,42	Baixa
Planaltina	21,53	Baixa
Recanto das Emas	21,40	Baixa
Park Way	20,58	Baixa
Riacho Fundo I	19,40	Baixa
Riacho Fundo II	17,02	Baixa
Núcleo Bandeirante	16,22	Baixa
Água Quente	15,47	Baixa
Jardim Botânico	14,24	Baixa
Sobradinho II	12,98	Baixa
Arniqueira	12,52	Baixa
Fercal	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/02/2025 às 15:50hs, sujeitos a alterações.
 IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 06 de 2025, foram notificados 24 casos de dengue com sinais de alarme em residentes do DF e 1 caso de dengue grave, conforme tabela 6. Há 3 óbitos em investigação e não há óbitos confirmados no período.

Tabela 6 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 06.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	268	9	12	6	0	0
CENTRO-SUL	363	23	22	7	0	0
LESTE	255	16	15	2	0	0
NORTE	225	10	5	0	1	0
OESTE	1218	34	30	1	0	0
SUDOESTE	892	53	44	4	0	0
SUL	171	17	12	3	0	0
Em Branco	103	4	0	1	0	0
DF	3495	166	138	24	1	0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/02/2025 às 15:50hs, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria n° 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Alessandra S. C. do Vale - área técnica das arboviroses

Marília Graber França - área técnica das arboviroses

Thayanne de Souza dos Santos - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br